

17º FESTIVAL DO JAPÃO/ESPECIAL

17ª edição supera expectativas dos organizadores

Cercado de expectativas não só pelas dificuldades geradas com a mudança de administradores do espaço mas também por ser um ano atípico – coincidiu com a Copa do Mundo no Brasil e é ano de eleições –, o 17º Festival do Japão, realizado pelo Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil) nos dias 4, 5 e 6, no Imigrantes Exhibition & Convention Center (ex-Centro de Exposição Imigrantes), na zona Sul de São Paulo, terminou com um saldo “bastante positivo” na avaliação dos organizadores.

“Realmente chegamos a ficar preocupados com a realização do Festival na mesma época da Copa do Mundo, principalmente com o Brasil jogando as quartas de final na sexta-feira à tarde, primeiro dia do evento, mas no final, a presença de público superou em muitos nossos expectativas”, conta o vice-presidente da Comissão Executiva, Toshio Ichikawa.

Apesar de ainda não ter números oficiais, que deve ser divulgados nos próximos dias, a estimativa inicial era de um público inferior a média dos anos anteriores, em torno de 180 mil visitantes. “Na sexta, tivemos menos da metade se comparado às sextas-feiras das edições passadas. Em compensação, no sábado, o número de visitantes nos surpreendeu e no domingo tivemos que liberar as catracas pouco antes das 16 horas porque ainda tinham muitas pessoas chegando nesse horário e queríamos que todos aproveitassem o festival, nem que fosse finalzinho”, explicou Ichikawa, acrescentando que “ainda é cedo” para saber se o Festival do Japão continuará no mesmo local, já que a mudança de administradores causou um aumento da locação do espaço.

Futuro – Segundo ele, caso permaneça no antigo Centro de Exposições em 2015, o Kenren só poderá utilizar o Pavilhão Cultural, pois a área externa estará em reforma. “O problema maior será acomodar o público que frequenta o Festival do Japão. Este ano, por exemplo, durante a realização do Concurso de Cosplay, no domingo à tarde, as arquibancadas próximas ao palco principal estavam lotadas. É uma imagem que não veremos mais porque elas



Cerimônia de abertura do 17º Festival do Japão reuniu dirigentes do Kenren e políticos



Cônsul Fukushima agradeceu os brasileiros pela acolhida

não mais existirão”, conta Ichikawa, explicando que “se é para trazer desconforto para o público, é algo que precisa ser ponderado pelo Kenren”. “O Festival do Japão já mostrou que é um acontecimento impar, difícil de ser equiparado até mesmo fora da comunidade nikkei. Trata-se de um evento grandioso que agrega muita diversidade”, destaca Ichikawa, lembrando que em 2015 o 18º Festival do Japão deve ser inserido no calendário de festejos dos 120 Anos dos Tratado de Amizade, Comércio e Navegação Brasil-Japão, o que, em tese, deve receber apoio de órgãos governamentais.

Kizuna e Parada Taiko – Este ano, quem foi certamente não se arrependeu. Não faltaram novidades como a Parada Taiko e o Kizuna Project, com a participação de 12 cantores da comunidade nipo-brasileira, além de atrações tradicionais como Miss Nikkey Brasil e o World Cosplay Summit, além novidades

como o grupo japonês INSPi. A abertura oficial do 17º Festival do Japão aconteceu no sábado, no palco principal, com as presenças da secretária de Estado de Justiça e Defesa da Cidadania, Eloisa de Souza Arruda (representando o governador Geraldo Alckmin); o cônsul geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima; os deputados federais Walter Ihoshi (PSD-SP), Junji Abe (PSD-SP) e Keiko Ota (PSB-

-SP); os deputados estaduais Hélio Nishimoto (PSDB) e Jooji Hato (PMDB), e os vereadores Masataka Ota (Pros), Aurélio Nomura (PSDB) e George Hato (PMDB).

O presidente do Kenren, Mikihiha Motohashi, abriu a série de discursos destacando que o objetivo do Festival do Japão “não é apenas festa”. Segundo ele, “este Festival do Japão, que atrai cerca de 200 mil visitantes, talvez seja o maior do gênero no mundo por reunir tanta diversidade cultural, além das últimas novidades em tecnologia e a milenar gastronomia japonesa”.

Arigatou – Já o presidente da Comissão Organizadora, Yasuo Yamada lembrou que as dificuldades encontradas pelo Kenren para realizar o evento só foram superadas com a ajuda do Consulado Geral do Japão em São Paulo, dos patrocinadores, colaboradores, voluntários e políticos da comunidade nikkei”.

Por sua vez, o cônsul Fu-



Parecia dia de jogo da seleção, mas era o público do festival



O presidente do Kenren Mikihiha Motohashi saudou o público



Eloisa: Os japoneses contribuíram para o desenvolvimento de SP

kushima agradeceu “o povo brasileiro” duas vezes. Primeiro, por ter acolhido os imigrantes japoneses nesses 106 anos de história. O segundo “arigatô ao povo brasileiro” foi por ter recebido tão bem a seleção japonesa de futebol que participou da Copa do Mundo. “Todos os membros da seleção japonesa ficaram muito felizes com o apoio e torcida não só da comunidade nikkei como também dos não descendentes que fizeram com que eles se sentissem em casa”, frisou Fukushima.

Valores – Representando o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que esteve no evento no domingo (leia na

página 4), a secretária de Estado de Justiça e de Defesa da Cidadania, Eloisa de Souza Arruda, destacou que o Festival do Japão “mostra a força da comunidade japonesa no Estado de São Paulo”.

“A dimensão deste evento mostra a importância desta comunidade para o Estado de São Paulo. Os japoneses contribuíram para o desenvolvimento do Estado de São Paulo não com valores materiais mas com valores culturais e espirituais, com dignidade e honradez. Não teríamos um estado tão rico em cultura e tradição sem esta presença”, destacou a secretária.

(Leia mais às páginas 4, 9 e 12)

(Aldo Shiguti)



Um das novidades deste ano foi a Parada Taiko